



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



Uso ético da IA como ferramenta de aprendizado no Ensino Superior



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



Augusto Varela de Medeiros

Areia Branca, 2025



INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

Este plano de trabalho tem como finalidade a análise qualitativa e dos discentes de Ensino Superior relacionada ao uso de ferramentas de inteligência artificial por eles mesmos, levando em conta de que maneira é utilizada e como isso pode influenciar o seu comportamento no decorrer do curso. O plano de trabalho também tem o objetivo de engajar os alunos nessa relação educação-tecnologia e torná-los capazes de inovar a forma como eles vêm o estudo dentro da universidade. Desde a última década o mundo sofreu diversas evoluções, e a que mais chama a atenção é a tecnológica: Smartphones, Smart TVs, Smartwatches e tudo que carregue a palavra “smart” (em inglês, “inteligente”) em seu interior remete ao futuro e no que diz respeito à maneira como manejamos as informações não é muito diferente. Pode-se dizer que o termo AI (*Artificial Intelligence*) foi utilizado pela primeira vez pelo cientista da computação John McCarthy em 1956 durante a Conferência de Dartmouth e nos últimos anos ganhou notável destaque após a criação dos modernos “chatbots” (em inglês, “robôs de conversa”) e que vêm auxiliando positivamente no ambiente didático. A controvérsia existe devido à carência de limites para o uso de tais ferramentas pelos estudantes, tendo em vista a facilidade de manipulação e geração de informações que possam pôr em xeque à autonomia de pensar e alcançar seus próprios resultados. Uma disciplina tida como não tão interessante para um aluno, por exemplo, encoraja ainda mais à visita a um site de geração de respostas ou de textos, levando conseqüentemente à terceirização do saber e à falta de aprendizado por parte do aprendiz. É relevante citar também o plágio acadêmico realizado através desses instrumentos. Sabendo que o banco de dados de chatbots como o famoso Chat GPT é alimentado de textos tanto de cunho acadêmicos quanto informais, o estudante realiza uma espécie de “plágio indireto”, o que compromete também a veracidade do que ali é abordado devido à uma mistura de informações que podem carecer de lógica e sentido. Esta é apenas uma das conseqüências do uso antiético da Inteligência Artificial no contexto educacional e o que será amplamente debatido durante este plano de trabalho.

OBJETIVOS



GERAL: Analisar e buscar maneiras de contornar o uso antiético da IA pelos discentes na resolução de problemas em sala de aula, bem como observar tal fenômeno tecnológico e sua influência na tomada de decisões e como isso afeta seu desempenho acadêmico.

ESPECÍFICOS:

(Não sei o que inserir aqui, desculpe)

METODOLOGIA

Entrevista com os alunos à respeito da Inteligência Artificial;
Abordá-los sobre suas dificuldades com as disciplinas e o que os levam ao uso de chatbots;
Conscientizá-los sobre uso dessas ferramentas através de vídeos e rodas de conversa;
Apresentar maneiras éticas de se resolver um problema em sala de aula com Inteligência Artificial.

HABILIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS

Compreensão crítica e uso estratégico de ferramentas baseadas em Inteligência Artificial;
Desenvolver senso crítico frente à resolução de questões das disciplinas;
Fazer uso justo das ferramentas (chatbots) no decorrer do curso.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HELDAIVA, M.; ROGÉRIO, M.; ALBETI, M. A interface entre inteligência artificial e letramento informacional no ensino superior: contextos, avanços e desafios inter e



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO



multidisciplinares. *Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, v. 30, p. 1–20, 17 mar. 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/1518-2924.2025.e103105>. Acesso em: 31 jul. 2025.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO